ESCOLA: Municipal Maria Ana Ruso
PROFESSOR (A): Cléia Rodrigues
TURMA(S): 8º ano _____
ENSINO FUNDAMENTAL TURNO: Vespertino
ALUNO(A): _____
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA PERÍODO: 01/08/2020 A 15/08/2020
QUANTIDADE DE AULAS: 04 (04 horas)
OBJETOS DE CONHECIMENTO: Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias. Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo
HABILIDADES: (EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.

Todos os textos são seguidos de atividades, para resolvê-las é necessário: Ler, refletir, interpretar e responder, completar ou assinalar com X, os exercidos pedidos.

A Europa no século XIX

Texto 1

Durante o século XIX, a burguesia, que já era uma classe social economicamente forte, vê seu poder político consolidar-se. 0 processo de industrialização, além da Inglaterra, foi desenvolvido por outros países europeus, mas o operário continuou enfrentando a pobreza e a falta de leis que garantissem seus direitos. As nações industrializadas começaram a disputar novos mercados coloniais. 0 alvo das conquistas eram os continentes africano e asiático. Nesse século, a Inglaterra assumiu definitivamente a posição de primeira potência mundial. De 1837 a 1901, o trono inglês foi ocupado pela rainha Vitória, daí a denominação de Era Vitoriana para esse período.

Na Franca, ocorreram revoluções liberais ainda para limitar o poder dos reis. Foram movimentos contra governos que desrespeitaram as conquistas políticas e sociais do povo Frances: a Revolução de 1830, que derrubou o rei Carlos X, e a Revolução de 1848, que proclamou a Segunda Republica. 0 ideal nacionalista do século XIX expressava o crescimento da burguesia. Na Itália e na Alemanha, o sentimento nacionalista
levou o povo dessas regiões a guerra pela formação de Estados soberanos e livres.

Texto 2 - A UNIFICÃO ITALIANA

0 Congresso de Viena (1814), em suas decisões territoriais, havia dividido a Itália em vários Estados:

• o reino de Piemonte-Sardenha, governado pela dinastia italiana de Savoia;
• o reino Lombardo-Veneziano e dos ducados de Parma, Modena e Toscana, sob o domínio da Áustria;
• os Estados Pontifícios, ao centro, sob o domínio do papa;
• o reino das Duas Sicília, governado pela dinastia dos Bourbons, da Espanha.

0 ideal de unificação foi posto em pratica pelo primeiro-ministro do reino de Piemonte, conde Camilo Cavour, a partir de 1852. Esse reino era o mais desenvolvido da região. Sua burguesia industrial começava a crescer e queria expandir-se, o que seria facilitado corn a unificação. Cavour, corn o apoio da burguesia, organizou o exército, iniciando as lutas.

No começo de 1859, Cavour e Napoleão III, da Franca, firmaram um acordo de ajuda mutua e, graças a ele, a Áustria foi derrotada. 0 reino de Piemonte-Sardenha anexou a região da Lombardia e os ducados de Parma, Modena e Toscana. No entanto, Napoleão III rompeu a aliança e firmou urn acordo corn a Áustria, que manteve sob seu domínio a região de Veneza.

Giuseppe Garibaldi, líder revolucionário, republicano convicto e bastante popular, reuniu e chefiou urn exercito de voluntários, os "camisas vermelhas". Marchou sobre o reino das Duas Sicilias, conquistando-o em 1860. Nesse mesmo ano, Vitor Emanuel II chegou ao sul da Itália, sendo aclamado rei do país por Garibaldi.

Em 1866, a Itália aliou-se a Prussia numa guerra contra a Áustria. Com a vitória dos prussianos e italianos, a Áustria foi obrigada a entregar Veneza aos italianos. Para que a Itália fosse unificada, restavam apenas os Estados Pontifícios, sob o domínio do papa.

Em 1870, estourou a guerra franco-prussiana, e Napoleão III retirou seus exércitos dos Estados Pontifícios. Aproveitando-se disso, os nacionalistas italianos invadiram e dominaram a região central da península, completando o processo de unificação.

Duas regiões, Trieste e Trento, chamadas irredentas, continuaram em poder dos austríacos. Só foram anexadas a Itália após a Primeira Guerra Mundial.

0 papa Pio IX, em reação a perda de seus territórios, declarou-se prisioneiro voluntario do governo italiano, dando origem a Questão Romana. Essa questão foi resolvida somente em 1929, quando Mussolini, ditador da Itália, e o Papa Pio XI assinaram o Tratado de Latrão, criando o Estado do Vaticano, sob o domínio da Igreja.

Atividades – Responda

1. O que caracterizou a política externa das nações industrializadas no século XIX?
2. O que se destaca na história da França no século XIX?

3. Pelo congresso de Viena, como estava dividida a Península Itálica?
4. O que decidiu o Tratado de Latrão de 1929?

Referências Bibliográficas

FERNANDES, Ana Claudia. Araribá mais História. 8º Ano. 1ª Edição. Editora Moderna. São Paulo, 2020.
ORDONEZ, Marlene, Caderno do Futuro – A Evolução do Futuro, História: 6° ano. 3. Edição. Editora IBEP. São Paulo,2013.
https://www.estudopratico.com.br/
https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/historia-geral/independencia-america-espanhola.htm
https://www.infoescola.com/historia-do-brasil/movimentos-nativistas/
http://mestresdahistoria.blogspot.com/
https://www.mundovestibular.com.br/estudos/historia/a-crise-do-sistema-colonial/
https://educacao.uol.com.br/
https://www.mundovestibular.com.br/estudos/historia/a-crise-do-sistema-colonial/

OBS – Todas as atividades devem ser devolvidas na Escola, devidamente realizada, com o nome do aluno e a turma que ele frequenta.